



## ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES DO BAIRRO DE MÃE LUIZA, NATAL/RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rariane Rodrigues Dos Santos, Rejane Millions Viana Meneses, Alana Rodrigues Guimarães de Aquino, Clésia Gomes de Souza

**Introdução:** A sexualidade é algo que se aprende e se constrói a partir de experiências cotidianas, influenciada por fatores biológicos, sociais, culturais e dessa forma o ato sexual não é a única forma de expressão, mas apenas uma delas. Diante do seu despertar, faz-se necessária ações de Educação em Saúde para orientar os adolescentes sobre os riscos de se adquirir Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e HIV/AIDS, além da gravidez precoce. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos do curso de enfermagem em uma oficina sobre sexualidade para adolescente. **Metodologia:** Relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em uma oficina sobre sexualidade a qual faz parte de um projeto de extensão universitária, voltado para o público de adolescente de 11 a 19 anos, em uma ONG, localizada no bairro de Mãe Luiza, em Natal/ RN **Resultados:** Os jovens, divididos em dois grupos, foram estimulados a construir cartazes, nos quais eles representaram o que pensavam sobre “sexualidade”. Neles havia imagens de camisinhas, mulheres e homens seminus, casais abraçados ou se beijando, além de palavras como “camisinha”, “AIDS”, “amor”, “sexo”. Isso Percebemos através dessa atividade a associação, por parte dos adolescentes, da ideia de sexualidade ao ato sexual, a saúde sexual e a doenças sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** A associação da sexualidade aos termos apresentados é bem comum, entretanto é necessário trabalhar a sexualidade além do ato sexual, ou do uso da camisinha, para que o adolescente possa exercê-la de forma mais natural possível, conhecendo-se e a seu corpo e sabendo, de fato, qual o significado deste tema em seu desenvolvimento, seja ele social, biológico ou cultural, o que é



possível em atividades como a que foi realizada. Já em relação aos estudantes, esse tipo de atividade os aproxima da realidade, já que há contato direto com a população que frequenta os serviços de saúde e, além disso, oportuniza colocar em prática aquilo aprendido na academia. Além disso, o presente relato através dessa vivência exposta traz a discussão da temática para a enfermagem, uma vez que o ensino também é uma das habilidades do profissional enfermeiro.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Adolescente; Educação Sexual.